

COMO COMEÇAMOS

POR ONDE PASSAMOS

ECO-92 | 1992
Rio de Janeiro, Brasil



NASCIMENTO DAS TRÊS GRANDES CONVENÇÕES PARA SALVAR O PLANETA:

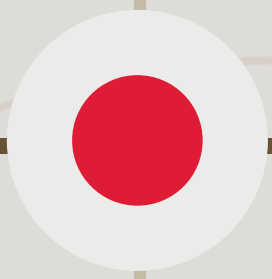


Mudança do Clima;
Biodiversidade; e
Desertificação

COP 3 | 1997
Kyoto, Japão



A COP DO PRIMEIRO PERÍODO DE COMPROMISSO DO PROTOCOLO DE KYOTO



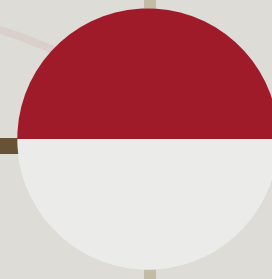
Seu principal resultado foi a adoção do **Protocolo de Kyoto**, o primeiro tratado internacional com metas legalmente vinculativas para a redução das emissões de gases de efeito estufa por parte dos países industrializados.

Os países signatários comprometeram-se a reduzir suas emissões até 2012 em pelo menos 5% em relação aos níveis de 1990.

COP 13 | 2007
Bali, Indonésia



A COP DA AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

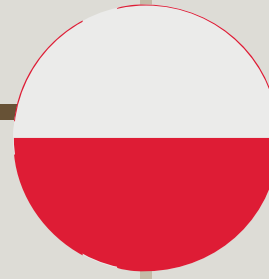


Lançamento do **Plano de Ação de Bali**, que visava um futuro acordo climático mais abrangente, incluindo a participação de países em desenvolvimento como China, Índia e Brasil.

COP 19 | 2013
Varsóvia, Polônia



A COP DA ARQUITETURA DE REDD+



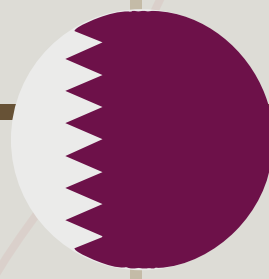
O evento teve como objetivo preparar o terreno para o Acordo de Paris.

Entregou uma arquitetura de financiamento para conter o desmatamento, degradação florestal, a conservação dos estoques de carbono, o manejo sustentável das florestas e o aumento desses estoques – **REDD+**

COP 18 | 2012
Doha, Catar



A COP DA EMENDA DE DOHA

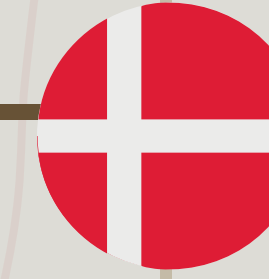


O segundo período de compromisso do Protocolo de Kyoto, também conhecido como **Emenda de Doha**, foi estabelecido na COP 18 em 2012 e abrangeu o período de 2013 a 2020. O principal resultado foi um acordo para que os **países participantes reduzissem suas emissões de gases de efeito estufa em 18% abaixo dos níveis de 1990**. Esta fase serviu como uma transição temporária até a entrada em vigor do Acordo de Paris.

COP 15 | 2009
Copenhaga, Dinamarca



A COP DO “ACORDO DE COPENHAGEN”

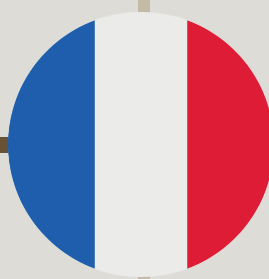


O **Acordo de Copenhaga** foi um pacto político não vinculativo entre países como EUA, China, Brasil, Índia e África do Sul. Reconheceu a meta de limitar o aquecimento a 2°C, previu financiamento dos países ricos para os em desenvolvimento e criou um mecanismo de revisão de metas voluntárias, mas não estabeleceu

COP 21 | 2015
Paris, França



A COP DO ACORDO DE PARIS



Aprovação do Acordo de Paris, ampliando o envolvimento de todos os países Parte por meio de Contribuições Nacionalmente Determinadas (metas climáticas).

Estabelecimento do objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 °C.

Estabeleceu um ciclo de aumento de ambição (a cada cinco anos) determinado pela revisão das NDCs

Estabeleceu o ciclo de Balanço Global (a cada cinco anos) da implementação do Acordo de Paris (GST, na sigla em inglês). O primeiro GST foi entregue/finalizado na COP 28 em Dubai.

COP 24 | 2018
Katowice, Polônia

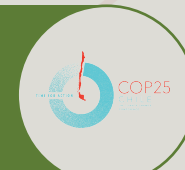


A COP DA ARQUITETURA DE TRANSPARÊNCIA



Foi adotado o chamado **"livro de regras de Katowice"** para dar transparência sobre a implementação das metas climáticas, incluindo a forma como os países comunicariam o progresso dos seus compromissos e como as metas seriam revisadas (Arquitetura Reforçada de Transparência do Acordo de Paris, ETF na sigla em inglês)

COP 25 | 2019
Chile/Madri, Espanha



A COP DA FINALIZAÇÃO DO LIVRO DE REGRAS DO ACORDO DE PARIS



Negociações focadas em finalizar o livro de regras do Acordo de Paris, especialmente o Artigo 6 (mercados de carbono).

Evidenciou-se a **importância da participação do setor privado no enfrentamento à emergência climática** por meio do desenvolvimento de projetos, no âmbito do artigo 6, para implementação dos compromissos climáticos

Avanço insuficiente: divergências sobre integridade ambiental e créditos de carbono antigos (MDL para MDS)

COP 26 | 2021
Glasgow, Reino Unido



A COP DOS COMPROMISSOS NET-ZERO 2050



Resultados alcançados em uma dimensão política

Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso do Solo, com **mais de 100 países prometendo acabar com o desmatamento até 2030;**

Pacto de Glasgow, que busca fortalecer metas de emissão para limitar o aquecimento global a 1,5°C;

Compromisso Global pelo Metano, com 103 países visando reduzir as emissões de metano em 30% até 2030.

COP 27 | 2022
Sharm El-Sheikh, Egito



A COP DA CRIAÇÃO DO FUNDO DE PERDAS E DANOS



Criação do Fundo de Perdas e Danos para apoiar países em desenvolvimento, particularmente vulneráveis, a enfrentar os impactos adversos das mudanças climáticas. Apesar do acordo para a sua criação, o modelo exato de financiamento e o seu tamanho ainda precisavam ser definidos.

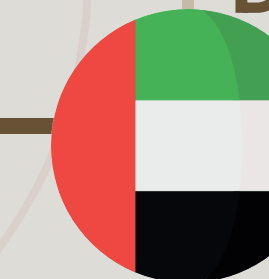
Consolidação da necessidade de implementar e não apenas planejar metas. Forte pressão de países em desenvolvimento por financiamento climático adicional.

O país teve um papel de destaque, com a visita do presidente eleito Lula e a apresentação de agendas subnacionais sobre bioeconomia e agricultura de baixo carbono.

COP 28 | 2023
Dubai, Emirados Árabes



A COP DO 1º BALANÇO GERAL E DA TRANSIÇÃO PARA LONGE DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E DESMATAMENTO



Lançamento e operacionalização do Fundo de Perdas e Danos com as primeiras doações

Conclusão do 1º Balanço Global (Global Stocktake) do Acordo de Paris com as metas energéticas de **triplicar a capacidade de renováveis e duplicar a eficiência energética até 2030 e também da transição para longe de combustíveis fósseis e desmatamento.**

ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR

COP 30 | 2025
Belém, Brasil



QUAL SERÁ O MARCO REFERENCIAL DESSA COP?

